

NÓS UM ANO DEPOIS DO INICIO DA PANDEMIA

Estamos no mundo todo vivendo um período tão difícil e nos agarramos em tudo o que podemos para alimentar nossa esperança.

Continuamos fazendo nossas ações muito juntas, a Cooperativa Univens que aliás esse ano em maio completa 25 anos, o Banco comunitário Justa Troca, a escolinha Nova Geração e Justa Trama que é onde muito da infraestrutura possibilita as ações.

A fio cruz afirma que o Brasil tem 92 cepas do Corona Virus, já acumulamos 373 mil mortos e já chegamos próximos aos 4 mil mortos por dia. É um verdadeiro genocídio. A vida passou a ser um numero. É muito triste. As vacinas são lentas. Temos somente 12,29 % da população chegou a receber a vacina. Aumenta o numero de jovens mortos.

E aqui estamos nós. Alimentados com a esperança da vida tocamos enfrente trabalhando todos os dias a tarde, parte das cooperadas trabalhando em casa, aperfeiçoando as formas de venda online sobretudo da Justa Trama que é de onde garantimos tanto a renda dos agricultores, onde as colheitas estão acima da media dos demais anos, e que precisamos de recurso para que recebam pelo algodão plantado, bem como as costureiras, artesãos, fiação e tecelagem, então as vendas são fundamentais. Sabemos da queda do poder aquisitivo do povo em geral, por isso buscamos formas que facilitem o acesso e chegar ao publico que possa adquirir . Conseguimos ter um balanço positivo, e assim garantimos a renda. O apoio de Garraf Coopera tem sido muito importante, e especialmente nestes tempos.

O banco comunitário, seguramos os empréstimos pois teve um crescimento impactante de inadimplentes, continuamos com os empréstimos somente de consumo. Precisamos acompanhar melhor os creditos produtivos, e pra isso estamos nos organizando. Com o apoio de Nexus temos conseguido manter as ações das agentes e tocar pra frente em equipe. Agora com o reforço de CERAI vamos seguir tocando nossas ações, e isso nos anima muito.

Tivemos um período no inicio do ano de muita dificuldade para conseguir cestas básicas. Agora estamos com uma rede para dar continuidade ao trabalho que fizemos durante todo o ano que passou. Conseguimos para os próximos 3 meses 160 cestas básicas por mês. Os produtos são diretos dos pequenos agricultores do MPA e dos assentamentos do MST, são cestas com repolho, batata doce, moranga, cebola, mel, farinha de milho, feijão, arroz, macarrão, 3 pães, farinha de milho, leite em pó. Praticamente todos orgânicos. Cada vez que distribuimos são 160 famílias. Alguns dados destas famílias que são todas de nossa comunidade: 252 crianças, 176 desempregados, 67 famílias são migrantes do Haiti ou da Venezuela. Alias nossa vila especialmente tem empobrecido muito, sempre mais alguém pedindo por uma cesta básica, e os migrantes desesperados quando um sabe avisa todos para virem se cadastrar, mas não conseguimos atendê-los são muitos, pelo descaso do governo municipal, estadual e federal, buscam em quem possa apoiar. Numa tarde tivemos mais de 15 famílias que vieram buscar se cadastrar para receber a cesta.

Não imaginam a felicidade quando entregamos a cesta com todos esses produtos. Atualmente nosso esforço é com campanhas por comida e roupas. Procuram pelos cursos mas ainda não é possível com toda a situação que estamos vivendo. Já não há procura por trabalho, a procura mesmo é por cesta básica, alimentação. Algumas pessoas nos pedem desculpas por estar pedindo a cesta, pois acredita que seja uma situação temporária, mas que precisa de comida.

Nelsa Nespolo